

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
04 de novembro de 2019 - Nº 680 - www.sindipetrocaxias.org.br



PROPOSTA APROVADA!

PETROLEIROS DEMONSTRAM MAIS UMA VEZ QUE CONFIAM NO SINDICATO E APROVAM INDICATIVO



Depois de quase sete meses de negociação e da mobilização da categoria, o Acordo Coletivo de Trabalho será assinado pelos representantes do Sindipetro Caxias e da FUP nesta segunda-feira (4), em Brasília.

Não foi fácil esta batalha para garantir que o ACT fosse renovado. Pela primeira vez na história a Petrobrás abriu mão da negociação direta e

solicitou mediação do Tribunal Superior de Trabalho. Mesmo assim, o Sindicato e a FUP não desistiram e deram continuidade à negociação, mesmo sem a presença de nenhum representante da empresa.

Após quatro propostas, os Sindicatos junto da direção da FUP continuaram questionando cláusulas importantes que

foram conquistadas graças à mobilização da categoria para a greve. Foi esta força que garantiu a última proposta apresentada pelo TST no dia 25, com as melhorias exigidas.

Nas bases de Caxias, 663 (70,5%) petroleiros demonstraram mais uma vez confiança nos seus representantes sindicais e votaram pela aprovação do indicativo de aprovação da proposta. A direção do Sindipetro Caxias parabeniza todos os trabalhadores e trabalhadoras e lembra que garantir o ACT é só o primeiro passo na luta pela defesa dos empregos e do Sistema Petrobrás.

É muito importante que todos permaneçam mobilizados, pois este período da política brasileira está apenas no início e será preciso a força de cada um para defender a maior empresa do Brasil, que é a Petrobrás.

Veja o **resultado geral** das assembleias:

TOTAL GERAL		
AP	RP	ABST
663	232	45
70,5%	24,7%	4,8%

Acordo aprovado, página virada para lutar pela Petrobrás!



Os trabalhadores do Sistema Petrobrás nas bases da FUP aprovaram a proposta de Acordo Coletivo, conquistada durante o processo de mediação com o Tribunal Superior do Trabalho (TST).

Conselho Deliberativo se reúne no Rio

Nos dias 5 e 6 de novembro, os sindicatos filiados à Federação Única dos Petroleiros estarão reunidos no Rio de Janeiro para fazer a avaliação das assembleias realizadas na última semana e definir um calendário de lutas.

A mobilização da categoria, que aprovou uma greve por tempo indeterminado, foi fundamental para fazer avançar a negociação.

O resultado das assembleias, com aprovação massiva da proposta, reforça a importância de uma organização sindical forte e com credibilidade no enfrentamento dos desafios que estão postos para a classe trabalhadora na atual conjuntura política.

Os petroleiros e petroleiras entenderam a importância de virar a página do Acordo e concentrar todos os nossos esforços na luta árdua que enfrentaremos para barrar as privatizações no Sistema Petrobrás.

A confiança da categoria reflete a credibilidade da FUP

e de seus sindicatos, não só na condução do processo de negociação com o TST, mas, principalmente, na defesa de pautas históricas, como a soberania e a democracia.

Ao contrário de quem preferiu ficar em cima do muro, a FUP e seus sindicatos jamais titubearam diante do arsenal de ataques dos fascistas e dos que defendiam a neutralidade ou negavam a política.

A dura campanha reivindicatória que estamos concluindo evidenciou a importância de entidades sindicais com credibilidade para conduzir sem bravatas as lutas da categoria.

Enfrentamos uma das mais difíceis negociações da nossa história e conseguimos preservar a essência de um Acordo Coletivo que tem sido referência para a classe trabalhadora no país e no exterior.

Após uma disputa árdua com a gestão Castello Branco, que tentou de tudo para acabar com o ACT, preservamos direitos que estão muito acima da CLT. Resistimos e ganhamos fôlego para uma luta que será ainda mais dura.

Com organizações sindicais fortes e com credibilidade, conseguiremos lutar por empregos, direitos, pelo futuro da nossa empresa e das próximas gerações de petroleiros.

[FUP]